



PSA IPOJUCA

PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DA
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO IPOJUCA

em **FOCO**

26 de outubro de 2015 - Edição nº 25
637 exemplares enviados



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico



Agência
Estadual de
Meio Ambiente



ESGOTAMENTO

Projeto de Sistema de Esgotamento Sanitário é apresentado à população de Venturosa

A Compesa apresentou o projeto de Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) para vereadores, secretários e para a população de Venturosa, localizada no Agreste Pernambucano, nesta quarta-feira (21), na Câmara Municipal de Venturosa. O projeto foi apresentado pelo engenheiro civil da Compesa, René Cabral, que explicou o funcionamento da obra.

O gerente da Gerência de Negócios da Região Moxotó (GNR), Augusto César, falou da



A apresentação foi na Câmara Municipal da cidade

importância do SES para a população de Venturosa e que a falta de tratamento dos esgotos e condições inadequadas de saneamento podem contribuir para a proliferação de inúmeras doenças, além da degradação do corpo de água. “A disposição adequada dos esgotos é essencial para a proteção da saúde pública. A Compesa em parceria com a prefeitura de Venturosa vêm realizando trabalho social junto a população com palestras, oficinas e visita porta a porta”, disse ele. A obra, que conta com recursos da Caixa Econômica, integra o PSA Ipojuca, como contrapartida do Governo do Estado.

Texto: ACI Compesa



Os participantes da apresentação, em Venturosa

APRESENTAÇÃO

Equipe do PSA Ipojuca apresenta andamento do Programa à DNN

O gerente de Programas Especiais da Compesa, Sérgio Murilo, responsável pela gestão do PSA Ipojuca, apresentou na segunda (19) o andamento do programa ao diretor de Novos Negócios, Ricardo Barretto. Os coordenadores de áreas do PSA Ipojuca também participaram da reunião.



1 Apresentação foi feita no PSA Ipojuca

PLANEJAMENTO

EGP auxilia gestão de projetos estratégicos da Compesa

O Escritório e Gerenciamento de Projetos (EGP) tem o objetivo de organizar de forma padronizada o planejamento e o acompanhamento de projetos, com a criação de estratégias que irão permitir verificar se os projetos executados estão alinhados às estratégias das organizações.

Com recursos do PSA Ipojuca, a Compesa contratou um consultor individual para implantar a metodologia de acompanhamento do EGP na Companhia, para acompanhamento de 10 projetos estratégicos, como o PSA Ipojuca, o PSHPE, a Adutora do Agreste, o Programa de Automação, entre outros. “O EGP vai proporcionar o

fortalecimento institucional da Compesa, melhorando as práticas de gestão e trazendo novos instrumentos de controle”, explicou Flávio Silva, consultor contratado.

O processo está na fase de preparação da metodologia e contou com a participação de diversas áreas da companhia, através de workshops com

gestores diretamente envolvidos com os projetos em questão para coleta de ideias e compartilhamento de experiências. “Com a implantação da metodologia a gente vai mostrar os nossos

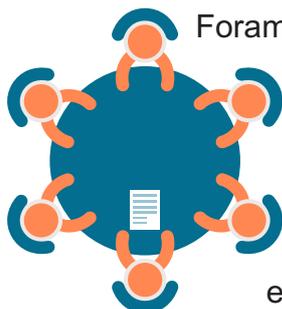
resultados da maneira mais eficaz e com isso vamos conseguir propor ações corretivas, que melhorem o andamento das nossas obras”, disse Ana Luiza Lima, assessora de Planejamento de Investimentos.



Consultor conheceu de perto o PSA Ipojuca

ALMOXARIFADO

Andamento da SBQC dos almoxarifados



Foram abertas, na quinta (22), as propostas de preço das cinco empresas participantes na SBQC de elaboração de projetos arquitetônicos e complementares para construção de almoxarifados regionais em Caruaru e Petrolina e projetos de reforma/adequação de 18 almoxarifados regionais. A próxima etapa será a análise das propostas de preço e elaboração do relatório de julgamento final, para posterior homologação do processo.

TECNOLOGIA

Nova tecnologia de tratamento de esgoto reduz geração de lodo

A destinação adequada do lodo gerado no tratamento de esgoto é tema de constantes pesquisas que buscam reduzir o impacto ambiental e os custos operacionais. Mas essa questão pode ter uma solução. A empresa Saneacqua apresentou aos técnicos da Compesa, na quinta (22), uma nova tecnologia de tratamento de efluentes com grande redução na geração de lodo.

Para comprovar a funcionalidade, a empresa se comprometeu em instalar o equipamento em alguma estação de tratamento de esgoto da Companhia, para um teste piloto. “Se o resultado for comprovado, nós teremos benefícios como simplicidade e redução de custos de manutenção e operação, e a vantagem ambiental com a diminuição da geração do lodo”, destacou Cristiane Schuler, coordenadora de Programas Especiais do PSA Ipojuca.



O encontro foi na sede do PSA Ipojuca

AGENDA

Engenharia:

26/10: Reunião sobre os dados comerciais da Bacia do Rio Ipojuca

29/10: Visita à obra iniciada da Adutora de Porto de Galinhas

30/10: Reunião sobre aquisição de equipamentos e vidraria para a ação dos laboratórios de água e esgoto – Local: GQL

Socioambiental:

27/10: Reunião para fortalecimento do COBH Ipojuca



EXPEDIENTE

Produção, reportagem, edição e diagramação: Imprensa PSA

Fotos: Imprensa PSA e ACI Compesa

Direção: UGP PSA Ipojuca